



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Níveis séricos aumentados de GDF-15 em depressão maior, transtorno bipolar e esquizofrenia: evidência de maior risco para eventos cardiovasculares nestas populações
Autor	LUÍS HENRIQUE TOLEDO DA SILVA
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

Autor: Luís Henrique Toledo da Silva

Orientadora: Clarissa Severino Gama

Instituição: Laboratório de Psiquiatria Molecular/Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Pacientes com Esquizofrenia (SCZ), Transtorno Bipolar (BD) e Depressão Maior (MD), apresentam uma prevalência elevada de doenças cardiovasculares. O fator de crescimento e diferenciação celular-15 (GDF-15) é uma citocina induzida por estresse e inflamação que está positivamente correlacionada com o crescimento de risco de eventos cardiovasculares em estudos populacionais. Contudo, ainda não há dados disponíveis sobre a concentração de GDF-15 nesses transtornos. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos da GDF-15 em pacientes com SCZ, BD, MD e em controles. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo GPPG-HCPA (2015-0282). Incluiu 381 pessoas (SCZ: 67 homens e 25 mulheres; TB: 20 homens e 40 mulheres; MD: 32 homens e 122 mulheres; Controles: 27 homens e 48 mulheres). Os diagnósticos foram obtidos através de entrevista clínica estruturada (SCID-I) e os níveis séricos de GDF-15 foram dosados pelo método Elisa. Características clínicas e demográficas foram analisadas usando os testes chi-quadrado, ANOVA ou Kruskal-Wallis. Valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. Os resultados são apresentados como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. **Resultados:** Houve diferença para distribuição de gênero, com mais homens no grupo SCZ ($p < 0,0001$). Houve diferença para idade (em anos, $p < 0,0001$) entre os grupos (controle $41,82 \pm 14,88$; SZ $44,10 \pm 11,24$; BD $50,25 \pm 9,80$; MD $45,57 \pm 10,53$), sendo significativamente maior no grupo BD comparado aos controles, SCZ ($p < 0,0001$) e MD ($p = 0,042$). Os níveis séricos de GDF-15 foram diferentes entre os grupos ($p < 0,0001$), sendo maiores nos grupos SCZ [812,00 (519,10), $p < 0,0001$], BD [951,00 (720,60), $p < 0,0001$] e MD [676,90(512,40), $p < 0,0001$] quando comparados aos controles [483,25 (381,25)]. No *GLM* ($p < 0,0001$), a idade ($p = 0,001$) e o diagnóstico ($p < 0,0001$) contribuíram para o aumento dos níveis séricos de GDF-15, já o gênero não apresentou esta interferência ($p = 0,312$). **Conclusão:** Os achados sustentam a literatura e sugerem o GDF-15 como um marcador biológico de risco cardiovascular em pessoas com SCZ, BD e MD.